



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

A Figura 1 nos mostra a evolução das exportações do Brasil, estado de São Paulo e estado de São Paulo sem região metropolitana (interior paulista).

O número 1 (um) após o nome de cada região na legenda da Figura 1 indica que o período vai de maio de 2011 a abril de 2012, enquanto o número 2 indica que o período vai de maio de 2012 a abril de 2013.

Os valores das exportações para o estado de São Paulo e para o interior paulista estão no eixo vertical esquerdo, enquanto que para o Brasil estão no eixo vertical direito.

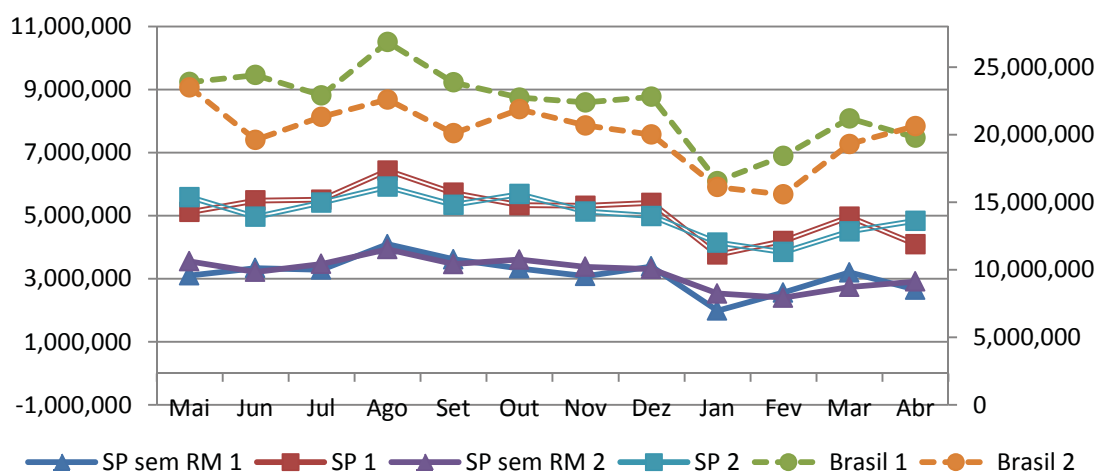
Analisando o desempenho do Brasil, podemos notar que nos últimos doze meses a exportação vem ficando abaixo, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, porém no mês de abril de 2013 o país exportou mais do que no mesmo mês do ano

passado. Ainda é cedo em falar em recuperação das exportações quando se considera apenas um mês. Teremos que acompanhar os próximos meses para verificar a tendência, se bem que a fraca recuperação internacional e a modesta depreciação do câmbio nos últimos meses (Figura 2) não fornecem grandes estímulos à recuperação.

O Estado de São Paulo apresenta cenário semelhante, porém em alguns meses (maio, outubro, janeiro e abril) apresentaram exportações maiores do que nos anos anteriores. Por fim, São Paulo sem sua região metropolitana vem apresentando números muitos parecidos, com exceção do mês de janeiro e março.

Cabe ressaltar que as três regiões apresentam recuperação no mês de abril de 2013 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Figura 1 - Exportações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços mar/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

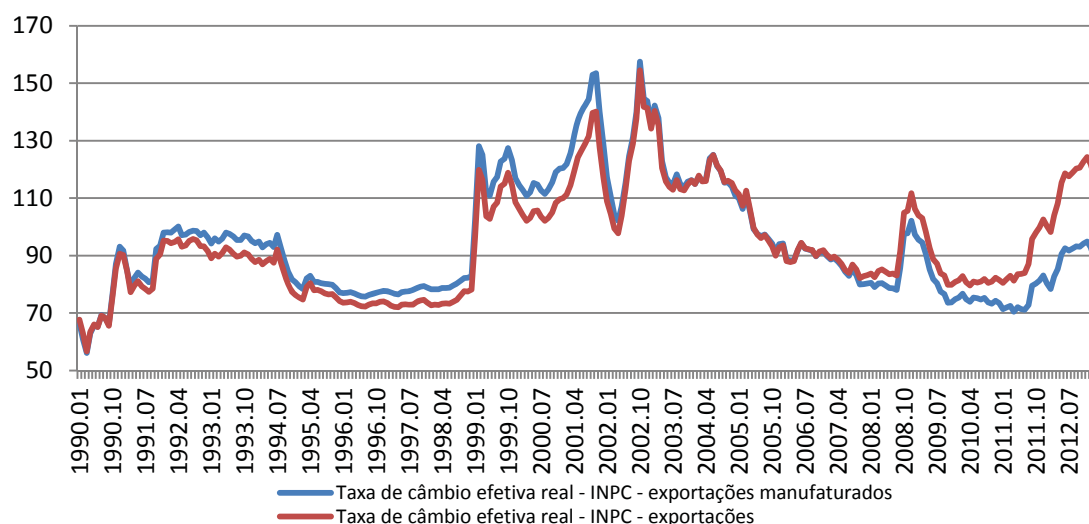
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

A Figura 2 apresenta a evolução da taxa de câmbio efetiva real para do conjunto das exportações brasileiras e das exportações de manufaturados. Nela, pode-se notar que o câmbio se encontrava quase tão apreciado quando nos primeiros anos do

real, sobretudo quando se considera os bens manufaturados. A recente depreciação pode ter efeitos nos próximos meses sobre o desempenho das exportações, mas ela ainda é sutil (depreciação) para provocar efeitos relevantes.

Figura 2 - Evolução da taxa de câmbio efetiva real: 1990.01-2013.03 (média de 2005 = 100)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

A Figura 3 apresenta as mesmas informações, mas para os municípios que compõem Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP – eixo vertical esquerdo) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical direito).

As exportações do município de Ribeirão Preto apresentaram oscilação de maio a janeiro, se estabilizando em fevereiro e mantendo-se abaixo das exportações para o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos doze meses

em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações do município sofreram retração de 12,8%.

As oscilações das exportações também são consideráveis na região administrativa de Ribeirão Preto. Não há sinal de recuperação e, no acumulado dos últimos doze meses em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu uma redução de 6% das exportações da região.

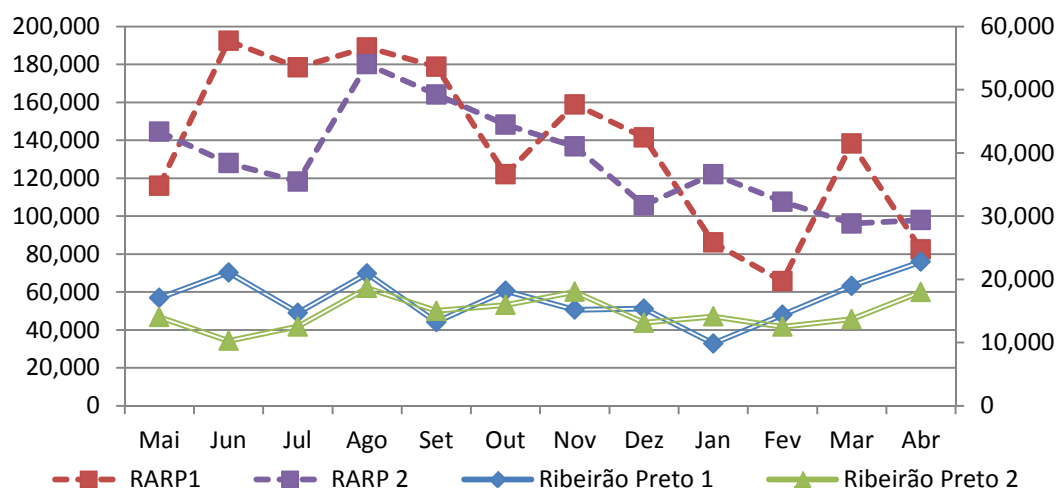


BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Figura 3 - Exportações RARP e Ribeirão Preto Mil US\$ FOB (preços abr/13)

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

A Figura 4 apresenta os dados da evolução das importações para Brasil (eixo vertical direito) e para o estado de São Paulo e interior paulista (eixo vertical esquerdo).

O Brasil, no geral, apresentou números muito parecidos nos últimos doze meses, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e terminou, em abril 2013, com um número de importações maiores em reação ao mesmo mês de 2012. No acumulado dos últimos doze meses, ocorreu uma redução de 2,4% das importações. No entanto, nos últimos quatro meses elas se elevaram em 7,2%, sendo um possível indicador de um maior nível de atividade na economia brasileira nos quatro primeiros meses de 2013 em relação ao mesmo período de 2012.

O estado de São Paulo e o interior paulista também apresentaram valores das importações bem próximos nos dois períodos. Porém, as duas regiões apresentaram uma queda no acumulado dos últimos doze meses em relação aos doze meses anteriores: -5,1% e -4,6% respectivamente.

Olhando os quatro primeiros meses de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior, a relação se inverte, assim como no Brasil. O estado de São Paulo e seu interior apresentaram elevação de suas importações em 8,2% e 11,49%, respectivamente, o que também mostra uma possível recuperação das duas regiões.

É notável o melhor desempenho de Abril de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior nas três regiões.

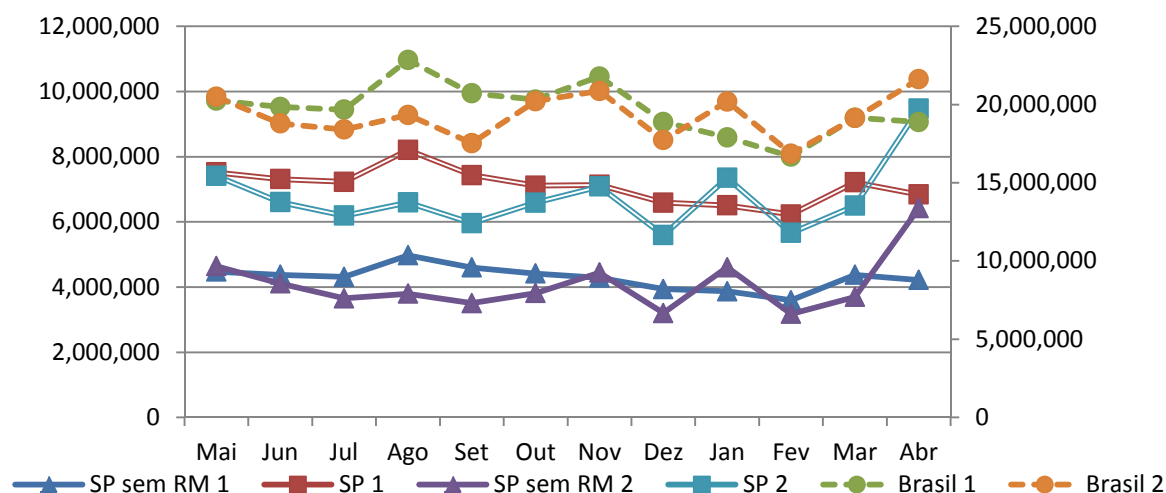


BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Figura 4 - Importações Brasil, São Paulo e interior paulista - Mil US\$ FOB (preços abr/13).

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

Por fim, a Figura 5 mostra a evolução das importações para a RARP (eixo vertical direito) e para o município de Ribeirão Preto (eixo vertical esquerdo).

O município de Ribeirão Preto apresenta oscilação nas importações, tendo períodos em que ela ficou abaixo quando comparado com o período anterior (julho, agosto, setembro e novembro), e em outros momentos a importação foi maior no período atual (maio, junho, outubro e de dezembro a abril). Nos

últimos doze meses, as importações do município apresentaram pequena elevação: 3,1%.

A Região administrativa de Ribeirão Preto, de maio a setembro, apresentou números bem parecidos para os anos de 2012 e 2011. Porém, a partir de outubro, as importações foram bem menores no período mais recente. Nos últimos doze meses, em relação aos doze meses anteriores, as importações da região apresentaram uma considerável retração de 34,4%.

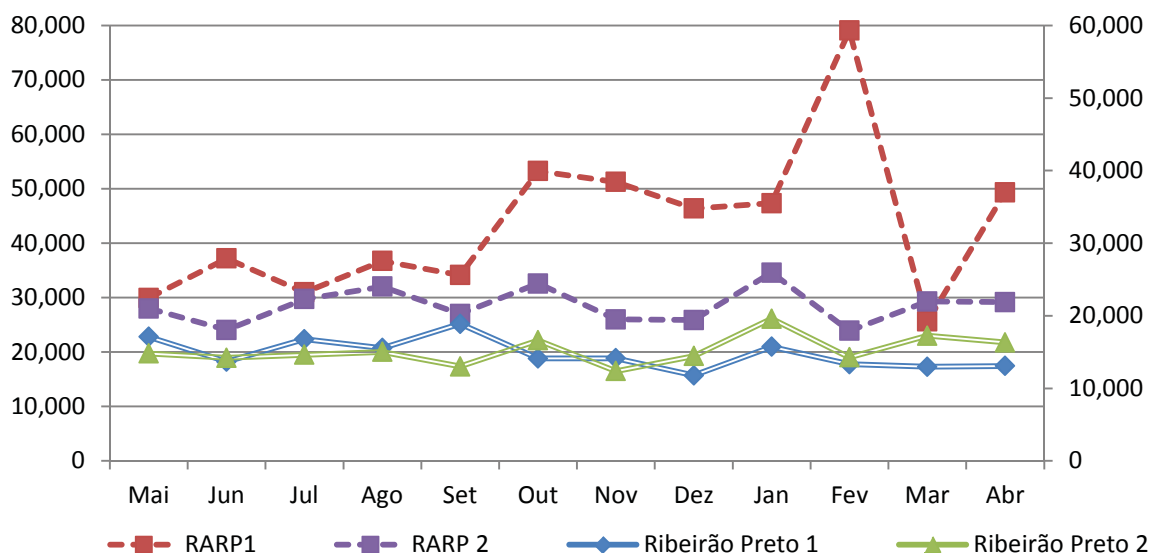


BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Figura 5- Importações RARP e Ribeirão Preto - Mil US\$ FOB (preços abr/13)

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

A Tabela 1 traz informações sobre os principais produtos exportados e importados pelo município de Ribeirão Preto e por sua região administrativa.

Nela, notamos que, dos principais produtos exportados pelo município de Ribeirão Preto, apenas dois apresentaram aumento em relação ao período anterior, enquanto os outros três apresentaram queda, quando comparados com o período anterior.

No caso dos principais produtos exportados pela RARP, apenas um apresentou elevação. O fraco desempenho exportador da região se deve, em parte, a retração do principal produto de sua pauta de exportação: açúcares e produtos de confeitaria.

Na parte das importações da RARP notamos uma oscilação, tendo produtos que tiveram um aumento na importação e outros que diminuíram, o mesmo acontece com a cidade de Ribeirão Preto.

O que é possível notar pelos dados é que as exportações de bens do setor primário sofreram maior retração no período, indicando que os impactos do cenário internacional sobre as commodities, em especial a redução do dinamismo econômico chinês.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Isabella Reato Leme

Tabela 1 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado doze meses – mil US\$ FOB (preços abr./13)

Exportação Ribeirão Preto	05/12 a 04/13	05/11 a 04/12	Exportação RARP	05/12 a 04/13	05/11 a 04/12
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	154.998	128.242	Açúcares e produtos de confeitaria	574.554.937	662.204.869
Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão	100.814	129.539	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instrumentos mecânicos e suas partes	226.656.224	237.796.148
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	83.901	11.237	Papel e celulose	205.566.611	241.608.725
Estanho e suas obras	64.634	145.769	Sementes e frutos; grãos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	46.238.910	61.572.158
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos;	63.320	134.655	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	42.428.951	28.574.899
Importação Ribeirão Preto	05/12 a 04/13	05/11 a 04/12	Importação RARP	05/12 a 04/13	05/11 a 04/12
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	102.159	126.658	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instrumentos mecânicos e suas partes	62.364.602	83.338.310
Borracha e suas obras	101.155	100.303	Produtos químicos orgânicos	43.304.970	37.337.087
Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão;	85.480	91.400	Borracha e suas obras	34.774.727	34.154.886
Papel e celulose	53.476	42.703	Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão	25.337.638	26.226.196
Plástico e suas obras	48.706	56.543	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	16.678.481	20.509.799

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC.

Operações de Crédito

Analisando os dados de crédito e financiamento (Tabela 2), percebemos que essas operações se elevaram em todas as regiões, considerando o acumulado de doze meses (fev. 2012 a jan. 2013) em relação aos doze meses anteriores. Aumento esse que gira em torno dos 12%, chegando a 14,18% para o Brasil.

Com relação aos financiamentos, esses também apresentam elevação. Porém, em menores proporções. Além disso, o município de Ribeirão Preto apresentou queda de 0,06% nos financiamentos, mas com considerável elevação quando se compara janeiro de 2013 com o mês anterior.

Quando olhamos a variação que ocorreu em janeiro de 2013 em relação ao mês anterior, notamos um aumento em todas as regiões, tanto para as operações de crédito, quanto para o financiamento, destacando-se o município de Ribeirão Preto, onde a elevação das operações de crédito foi de 17,89%.

Já na comparação de janeiro de 2013 em relação a janeiro de 2012, a elevação foi modesta tanto das operações de crédito quanto para os financiamentos em todas as regiões, indicando uma desaceleração dessas operações.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Luciano Nakabashi**Isabella Reato Leme***Tabela 2 – Taxa de variação no montante de operações de crédito e financiamento**

Período	Ribeirão Preto		RA Ribeirão		São Paulo		Brasil	
	Operações de crédito	Financiamentos	Operações de crédito	Financiamentos	Operações de crédito	Financiamentos	Operações de crédito	Financiamentos
Acumulado 12 meses	11,17%	-0,06%	12,66%	2,38%	11,46%	9,67%	14,18%	9,41%
Jan/2013 - Dez/2012	17,89%	6,18%	18,20%	6,99%	8,65%	5,11%	11,22%	5,63%
Jan/2013 - Jan/2012	0,23%	-0,33%	1,28%	1,06%	0,55%	1,13%	2,9%	2,11%